

Governador tenta controlar bases do PMDB mineiro

Belo Horizonte — O governador Newton Cardoso, anunciou ontem sua nova estratégia com vistas a organizar as forças políticas no estado para a campanha sucessória. Qualquer ação do governo nos municípios mineiros deverá passar, obrigatoriamente, pelos respectivos diretórios do PMDB nas regiões, pelos deputados que as representam.

Com isso, Newton Cardoso pretende reatar seus laços com as bancadas federal e estadual peemedebistas e, em contrapartida, assegurar o apoio de ambas a Ulysses Guimarães e Waldir Pires.

“Estou revendo erros cometidos por mim no âmbito político com o objetivo de apaziguar Minas. Confesso que errei muito. Já tenho, em documento, o compromisso ao novo critério de 34 dos 37 deputados estaduais e de 24 da bancada federal”, disse Newton Cardoso.

O governador de Minas, no entanto, acrescentou que “não tem pressa” em iniciar a campanha do PMDB no estado. Segundo ele, o partido não está preocupado com os números das pesquisas eleitorais nem com as dissidências em favor de outros candidatos. Newton Cardoso voltou a defender que quem estiver insatisfeito deve deixar o PMDB e propôs uma reunião de governadores para “apapar as arestas” existentes.

No PRN de Collor, a cobrança de uma contribuição aos membros das comissões provisórias no interior mineiro teria rendido NCz\$ 6.856,00 à conta particular de Naim Gonçalves, presidente do diretório do partido no estado.